SEXTA, 13 DE DEZEMBRO

AUTENTICIDADE CRISTÃ

*“Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados” (Efésios 5.1)*

Escrevendo em sua primeira carta Aos Coríntios, Paulo dirige uma súplica, um pedido intenso e incomum àqueles cristãos: “sejam meus imitadores” (1Co 4.16). Ao longo da história o que mais se ouve é “não olhe para mim, olhe para Cristo”. Não queremos este peso e achamos muito ousadas as palavras do apóstolo. Mas ele não está dizendo que é o padrão a ser seguido! Sua súplica tem uma segunda parte: “sejam meus imitadores... como eu sou de Cristo” (1Co 11.1).

Aos Efésios ele ensina o mesmo princípio: sejam imitadores de Deus. É o mesmo princípio porque Cristo é a expressão exata de Deus (Hb 1.3), agindo, falando e fazendo tudo em imitação ao Pai. Nas Escrituras, filiação tem a ver com imitação! Mas os “filhos de Deus” hoje imitam pouco e muito se gabam: “Não sou dono do mundo, mas sou filho do dono”- já leu isso em algum para-brisas? Os “filhos de Deus” parecem mais interessados em reivindicação do que em imitação.

Mas é a imitação a prova de filiação com Deus. É assim porque somos seres que se formam pelo exemplo, pela imitação. A fé cristã é a fé quem, passo a passo, ainda que de forma lenta e frágil, imita Deus enquanto enfrenta a vida, em vez de imitar ou se deixar influenciar pela maioria. Na vida cristã o dever diário é: faça como Deus faz, lide como Deus lida, fale o que Deus fala. Pois o cristão autêntico é e precisa ser uma imitação. Uma imitação de Cristo!

*- ucs -*

SÁBADO, 14 DE DEZEMBRO

CREIA CERTO E VIVA CERTO

*“Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz” (Efésios 5.8)*

O que pensamos de nós mesmos, o que acreditamos sobre nós mesmos tem o poder de definir nossas possibilidades na vida. Por isso conhecemos pessoas que acreditamos terem grande capacidade e potencial, mas que simplesmente não “acontecem”. Vivem como promessas que não se cumprem. Pois não importa o que acreditamos sobre elas, mas o que elas acreditam sobre si mesmas!

O que você pensa sobre si mesmo? Quanto à sua vida espiritual, quanto à sua relação com Deus, o que você acredita? Qual sua estatura como cristão? O que acredita que Deus pode realizar por meio de sua vida? Se Deus precisar levantar um herói da fé, pode contar com você? Se não consegue ver a si mesmo como alguém assim, deveria, pois é isso que Cristo realizou por nós na cruz! Ele mudou nossa vida e nos tornou apropriados para Deus. Mas talvez você esteja impressionado com as próprias fraquezas...

Olhe para o que Paulo escreveu e levante a cabeça. Confesse seus pecados e livre-se deles. Entregue-se completamente à graça de Cristo e comece a viver uma vida nova. Se cair, levante-se e recomece. O tempo de trevas passou se Cristo é o Senhor de sua vida. Ele nos faz filhos da luz. Chega de trevas e de suas obras em nossa vida. Não permita que coisa alguma lhe convença do contrário. Levante-se. Viva como filho da luz, pois foi esse direito que nosso Mestre conquistou para nós. Nele, tudo se fez, se faz e sempre se fará novo.

*- ucs -*

DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO

FRUTOS DA LUZ

*“O fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade” (Efésios 5.9)*

A vida cristã não é e não se resume na vida religiosa e seus compromissos. Se pensamos com a mentalidade religiosa tenderemos a considerar a responsabilidade de ser luz e dar frutos como sendo o nosso enquadramento numa série de proibições e nosso envolvimento numa outra série de deveres. A vida cristã inclui critérios que devem orientar nossa conduta, sem dúvida. Bem como a prática de compromissos que fortaleçam e apoiem nossa espiritualidade. Mas é muito, muito mais que isso.

A vida cristã e seus frutos são resumidos por Paulo neste verso com três substantivos: bondade, justiça e verdade. Ele está falando dos cristão e de seu comportamento, atitudes e realizações. Ser cristão é ser filho do amor e da misericórdia, da graça restauradora, é ser gente que está se despindo e se revestindo, aprendendo a viver com Deus e a imitar Deus. Essa comunhão com o Santo é irresistivelmente transformadora.

Podemos frequentar uma igreja e continuar os mesmos ou até mesmo piorar. Mas se andarmos com Deus a bondade, justiça e verdade se tornarão princípios para nós. Um melhor cônjuge, amigo, empregado e amigo vai aparecendo em nós, porque a luz afugenta as trevas. Se nos perdemos deste processo, devemos voltar. É possível. É necessário. É para isso que fomos encontrados por Deus! A luz produz frutos!

*- ucs -*

SEGUNDA, 16 DE DEZEMBRO

O GOSTO DE DEUS

*“Aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor.” (Efésios 5.10)*

Uma maravilhosa qualidade é a capacidade de aprender. E todos a temos. Nem todos aprenderemos física quântica e nem é necessário que todos aprendam. Nem todos aprenderemos a tocar violino e também não é necessário que todos sejam violinistas. Mas é necessário que todos aprendamos a discernir o que é agradável ao Senhor. E todos podemos aprender! Precisamos conhecer o gosto de Deus!

Como é possível conhecer o gosto de uma pessoa? Conhecendo a pessoa. Quanto mais a conhecemos, mais facilmente sabemos o que agrada e o que desagrada essa pessoa. Com Deus não é diferente. Aprender a discernir o que o agrada exige que o conheçamos. E Ele quer ser conhecido por nós! Ele se revelou e continua se revelando. A terra toda está cheia do conhecimento do Senhor, afirmam os profetas e os salmos. Mas, porque Ele nos parece tão oculto? Por que tanta ignorância sobre Deus?

Porque temos investido muito pouco na busca pelo conhecimento do Senhor. Temos tempo para tudo que realmente nos interessa. Mas nos falta interesse por Deus, logo, nos falta tempo! Nestas condições somos vulneráveis espiritualmente e não podemos ser felizes. Devemos buscar a Deus enquanto podemos encontra-lo (Is 55.6) e busca-lo de todo coração (Jr 29.13). Não sei quantas coisas já sabe, mas se não sabe e não está aprendendo a conhecer o gosto de Deus, desculpe-me, mas não sabe como viver! Pois no gosto de Deus está a nossa verdadeira vida!

*- ucs -*

TERÇA, 17 DE DEZEMBRO

AZAR OU ASAR – VOCÊ DECIDE!

*“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus.” (Efésios 5.15-16)*

As duas palavras existem no português. A primeira, com “z” está relacionada aos substantivo “azo”, que significa “má sorte”. A segunda é um verbo pouquíssimo usado que significar “dar asas”. Dia a dia podemos escolher o azar ou escolher asar nossa vida. O cuidado e o bom senso, o zelo e sabedoria com que agimos nos dão asas, ampliam nossas possibilidades. Já a falta dessas coisas podem acabar resultando no que muitos chamam de azar.

Lembro-me de ter lido certa vez: “Os homens elegeram o ídolo do azar, para se desculparem de sua própria imprudência”. Quando dizemos “foi puro azar”, o máximo que isso pode significar é que o mal que nos aconteceu não contou com nossa ajuda. No outro extremo, coisas boas poderiam nos acontecer sem nossa contribuição, o que seria “sorte”. Mas a vida não se define pela sucessão de “sortes” e “azares”, mas sim por escolhas. Não tem a ver com o que “não podemos”, mas com o que “podemos”, com o que depende de nós.

E no que depender de nós – e muitas coisas dependem – sejamos sábios. Dar a Deus o lugar devido em nossa vida é o princípio da sabedoria (Pv 1.7). Deus no lugar certo é fundamental para que tudo mais esteja no lugar certo. Na vida não devemos “contar com a sorte” e nem precisamos “temer o azar”. Podemos viver crendo e confiando em Deus, sendo responsáveis e cuidadosos. Podemos refletir mais, orar a respeito, buscar orientação e conselhos... e veremos como isso dá sorte!

*- ucs -*

QUARTA, 18 DE DEZEMBRO

A VONTADE DE DEUS

*“Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor.” (Efésios 5.17)*

Insanidade, disse alguém, é permanecer agindo da mesma forma e esperar que o resultado seja diferente. Ela é irmã siamesa da insensatez, que é pretender bons resultados sem realizar boas escolhas. Ambas revelam a inconsequência, a falta de cuidado, do zelo da reflexão que poderia avaliar a escolha e antever o resultado. A insanidade pode ser uma doença, mas a insensatez é uma irresponsabilidade.

De certa forma a vida é uma busca constante. Estamos sempre procurando. O que mais se procura neste mundo é uma forma de ganhar dinheiro, muito dinheiro, se possível em pouco tempo e com pouco esforço. As filas da mega-sena confirmam que não estou errado. Mas a felicidade é o que realmente queremos e ela está em outro lugar. Um lugar que o dinheiro não pode nos levar e talvez de lá nos afaste. A felicidade que queremos está em Deus e em Sua vontade para nossa vida!

Por isso Paulo nos exorta: “procurem compreender qual é a vontade do Senhor”. Mas, como compreendê-la? A vontade de Deus é uma estrada que somente pode ser percorrida a pé, seguindo-se os passos de Jesus. E não há carona! É uma jornada pessoal e envolve obediência - precisaremos dizer “não” a nós mesmos – e experimentaremos mudanças. Envolve o que fazemos mas, por fim, determinará quem nos tornamos. Poderá ser difícil em alguns momentos, mas sempre será encantadora. Pois a vontade de Deus é sempre boa, agradável e perfeita. É tanto uma insanidade quanto uma insensatez não procurar por ela!

*- ucs -*

QUINTA, 19 DE DEZEMBRO

SUJEITAR-SE

*“Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo.” (Efésios 5.21)*

Nossa fé em Deus necessariamente afeta nossa relação uns com os outros. Diferente do que estamos acostumados a ver (e praticar) nos relacionamentos sociais, a vida cristã nos convida a colocar pessoas no lugar mais algo em nossas prioridades e escala de valores. A humildade é um requisito fundamental para que possamos fazer isso, para que entre nós e os outros as diferenças sejam superadas e possamos desfrutar comunhão.

Para nos ajudar, o modo como Deus nos concede sabedoria para viver também envolve outros. Erramos quando nosso orgulho e presunção nos impedem de ouvir e buscar conselhos. Há uma imensa sabedoria e uma grande benção em termos a disposição de nos sujeitar, de aceitar a orientação, de ceder a vez e de ouvir a repreensão uns dos outros. E se nos falta motivação para essas atitudes, Paulo diz, façam isso por temor a Cristo.

Temer a Cristo é reconhece-lo como o Senhor em nossa vida e então agir de uma certa maneira unicamente porque Ele nos manda agir. Nessa vida estamos sujeitos a muitas coisas! Não temos escolha. Sujeitar-se é um ato de nossa vontade e é grandioso. Somos orientados a praticá-lo em relação a Deus e às pessoas. Não se trata de virar capacho, mas de tornar-se servo, de ser humilde, a exemplo de Jesus. Pode parecer estranho, pois o Reino de Deus sempre parece estranho aos nossos olhos acostumados com o reino do homens. Mas a sujeição é uma das grandezas e um dos valores que caracterizam os filhos de Deus.

*ucs*